Relatório de Atividades





Mensagem da diretora

O que nos move no Instituto Positivo é a certeza de que a Educação tem o poder de transformar realidades, abrir caminhos e construir futuros mais justos. Desde sua criação, em 2012, o Instituto atua como o braço de investimento social do Grupo Positivo e, ao longo dessa trajetória, concentrou sua atuação na melhoria da qualidade da Educação Pública brasileira, fortalecendo parcerias e iniciativas capazes de gerar impacto nas pessoas e nas comunidades.

Em 2025, iniciamos um novo e importante capítulo dessa história. O Instituto Positivo assumiu o incentivo à leitura literária como uma de suas principais frentes de atuação, entendendo que formar leitores é também formar pessoas mais sensíveis, críticas, criativas e capazes de interpretar o mundo com mais profundidade. Em um contexto em que o hábito da leitura enfrenta tantos desafios no Brasil, escolhemos fazer da literatura uma ponte entre conhecimento e imaginação, entre escola e comunidade, entre infância e futuro.

Este também foi um ano marcado pela retomada da articulação do Programa de Voluntariado do Grupo Positivo pelo Instituto. A mobilização de colaboradores e estudantes em ações sociais reafirma algo que sempre esteve no centro da nossa atuação: nenhuma transformação acontece sozinha. Ela nasce do encontro entre pessoas, da escuta, da solidariedade, da disposição coletiva de contribuir e, principalmente, do exemplo.

Parte fundamental desse trabalho é possível graças à contribuição de pais e responsáveis pelos estudantes dos Colégios da Rede Positivo, que colaboram mensalmente com o Instituto. Em 2025, essas doações somaram **R$ 750.949,22**, recursos que contribuíram para a realização das iniciativas apresentadas neste relatório e reforçam uma relação de confiança que valorizamos profundamente.

Cada resultado apresentado nestas páginas também carrega o trabalho comprometido da nossa equipe e a contribuição de estudantes, parceiros, famílias, educadores, gestores públicos, colaboradores e voluntários que caminham conosco. Mais do que registrar conquistas, este documento evidencia os alicerces que seguimos construindo para os próximos anos.

Convido você a conhecer as iniciativas e os impactos que marcaram 2025. São histórias que mostram como, quando aprendemos e ensinamos juntos, ampliamos possibilidades e contribuímos para transformar realidades. É assim que seguimos dando vida ao propósito que nos une: aprender e ensinar para inspirar uma vida mais positiva.

Eliziane Gorniak, diretora do
Instituto Positivo



Nossa trajetória

2012

Desde sua criação, em 2012, o Instituto Positivo atua como o braço de investimento social do Grupo Positivo, comprometido com a transformação de realidades em favor da comunidade. Em seus primeiros anos, desenvolveu projetos e campanhas em diferentes frentes, como Educação, Meio Ambiente e Voluntariado, sempre conectado ao propósito de gerar impacto social positivo.

INSTITUTO POSITIVO

2014

Em 2014, após ouvir os públicos de relacionamento do Grupo e do Instituto, o IP passou por uma importante transformação. A partir das expectativas identificadas nesse processo, decidiu concentrar esforços na melhoria da qualidade da Educação Pública brasileira, direcionando sua atuação para iniciativas com maior potencial de continuidade, colaboração e impacto coletivo.



2015

Em 2015, o Instituto Positivo definiu como foco prioritário o incentivo ao Regime de Colaboração Intermunicipal, por meio dos Arranjos de Desenvolvimento da Educação (ADEs). Nesse contexto, a parceria com a Granfpolis marcou um importante passo na consolidação dessa atuação, permitindo ao Instituto trabalhar ao lado de 22 municípios no fortalecimento da cooperação regional em favor da Educação Pública.

Desde então, o IP atua como facilitador e mentor técnico dessa metodologia, apoiando gestores e equipes municipais em processos de mobilização, diagnóstico territorial, definição de metas, elaboração de planos de ação, monitoramento e avaliação de iniciativas construídas de forma colaborativa.



2017

A partir de 2017, além de apoiar a implantação e o fortalecimento de novos ADE, o Instituto Positivo ampliou sua atuação na produção e disseminação de pesquisas, publicações e informações sobre o Regime de Colaboração Intermunicipal. Com isso, passou a contribuir para que mais municípios conhecessem a metodologia e encontrassem caminhos sustentáveis para avançar na qualidade da Educação.





2019

Em 2019, o Instituto assumiu a gestão do Centro de Educação Infantil (CEI) Maria Amélia. Fundada em 2010 como Associação Maria Amélia, a instituição está localizada ao lado do campus Ecoville da Universidade Positivo, em Curitiba, e atende gratuitamente cerca de 100 crianças em período integral.

A unidade reforça o compromisso social do Grupo Positivo ao oferecer Educação Infantil de qualidade, com cuidado, vínculo com as famílias e os mesmos referenciais educacionais da Rede Positivo.

2025

Em 2025, o Instituto Positivo iniciou uma nova etapa de sua história ao assumir o incentivo à leitura literária como uma de suas principais frentes de atuação. A decisão fortalece a missão de contribuir para a Educação Pública e amplia o olhar do IP para a formação de leitores desde a infância, envolvendo estudantes, educadores, colaboradores, famílias e comunidades. No mesmo ano, o Instituto retomou a articulação do Programa de Voluntariado do Grupo Positivo, estimulando o engajamento de colaboradores e estudantes em ações alinhadas aos valores do Grupo e às necessidades dos territórios atendidos.

Leitura transformadora

Em uma sociedade em que as telas se transformaram em companhia e em que os brasileiros, que já liam pouco, passaram a admitir que leem menos ainda, o Instituto Positivo tomou uma importante decisão: **investir em literatura.** Para que essa meta seja alcançada, o IP foi buscar informações que permitissem entender melhor esse cenário.

Descobriu alguns estudos que demonstram a importância do acesso à literatura para o desenvolvimento intelectual, do vocabulário, da capacidade crítica e até da saúde mental do indivíduo. Um deles, realizado pela Universidade Emory[1], descobriu que, quando uma pessoa lê uma história, para o cérebro, é como se ela tivesse vivido aquela experiência. Isso impacta diretamente algumas habilidades, como desenvolvimento da imaginação, antecipação de acontecimentos e empatia. Sem contar com o aprendizado de diferentes culturas e formas de ver o mundo.

Na luta por dar visibilidade ao tema, o IP resolveu apostar no estímulo à leitura de livros físicos de literatura brasileira e internacional. Até porque, se estimular os estudantes a lerem em alguma tela, eles podem facilmente abandonar a história antes mesmo de mergulhar nela. O que seria uma pena, para dizer o mínimo.

Dados da 6ª edição da pesquisa *Retratos da Leitura no Brasil*[2] mostram que, entre as pessoas que costumam ler, apenas 20% disseram que leem durante o tempo livre, enquanto 78% afirmaram que a atividade que mais praticam quando têm um tempo de sobra é usar a Internet. Desses, 71% ficam em ferramentas de mensagens instantâneas.

No entanto, há uma informação interessante nessa pesquisa. Entre as pessoas que gostam de ler, mais da metade afirma que começou a desenvolver o hábito por influência dos professores.

Há um provérbio africano que ensina: **"é preciso uma aldeia inteira para educar uma criança"**. Na realidade do Instituto Positivo, isso significa estimular a leitura também entre professores, colaboradores, parceiros de todas as áreas e familiares de estudantes. Os alunos precisam perceber que "a aldeia inteira" está lendo para se sentirem estimulados, uma vez que fazem parte daquele tempo, daquele lugar e daquela sociedade.

Não há alternativa a não ser o exemplo. E sistematizar a prática da leitura até que ela seja considerada um exemplo a ser seguido é o objetivo do Instituto Positivo desde 2025. Ideias como ler por obrigação, sem vontade, nem curiosidade, precisam ficar no passado. Quando o estudante começa a ler exclusivamente porque vai ter prova sobre o livro, ele fica preocupado em captar informações-chave para responder algumas questões, sendo que deveria estar imerso no universo proposto pelo autor. O foco principal da atividade é perdido.

A meta é ler porque a literatura é uma janela para outros mundos. Sim, ela amplia o vocabulário, a cultura, a capacidade de escrita e de compreensão da realidade, mas tudo isso é resultado, é consequência. A questão essencial é o prazer pelo conhecimento. Aquele conhecimento que se busca sozinho, por curiosidade, por necessidade, do mesmo modo que se busca água, alimento e abrigo. É a esse ponto que se quer chegar.

Para isso, o Instituto Positivo vem implantando cantos de leitura (minibibliotecas) recheados de bons livros de literatura infantil em comunidades vulneráveis; e está fomentando a formação de mediadores de leitura - por meio da publicação de cartilhas sobre formação leitora e de programas de vídeo nos quais são entrevistados especialistas da área.

O ano de 2025 também foi especial por outro motivo além da definição da literatura como carro-chefe: **o Instituto Positivo foi contemplado com o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS Educação, pelo MEC.**

A conquista da certificação CEBAS endossa o compromisso do Instituto Positivo com a educação e a responsabilidade que temos com a ética e a transparência. Isso amplia nossa credibilidade institucional e fortalece a confiança de nossos parceiros e de toda a sociedade em relação ao IP, já que o CEBAS reafirma o cuidado com a correta aplicação de recursos e a geração de impacto social que temos.

[1] Disponível em https://portal.pucrs.br/noticias/saude/habito-de-leitura/

[2] Disponível em https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2024/11/Apresentação_Retratos_da_Leitura_2024_13-11_SITE.pdf



Foto: Joel Rocha.

CMEI Ângela Catarina Poleti Alves de Carvalho, em Paranaguá (PR)

“É preciso qualificar a leitura. É necessário ultrapassar leituras de caráter exclusivamente utilitário, que utilizam o texto meramente como pretexto para atividades didáticas, prática encontrada durante muito tempo nas escolas do país. É importante escolher livros de literatura de qualidade, voltados à formação estética, capazes de educar as sensibilidades e de possibilitar ao leitor um espaço para refletir com criticidade e liberdade interpretativa.”

Maíra Weber, coordenadora da área de Leitura e de Comunicação do Instituto Positivo



A obtenção desse certificado mostra o comprometimento do Instituto com a oferta de prestação de serviços gratuitos e continuados na área da educação, além da seriedade com que organiza a documentação das áreas administrativa, financeira e contábil, pré-requisitos para figurar entre as organizações da sociedade civil que recebem essa certificação.

De posse dessas informações, vivências e conquistas, a diretoria do IP entendeu que o estímulo à leitura de livros literários é realmente a maior contribuição que pode oferecer para as novas gerações. Trata-se de um caminho longo e desafiador que já começou a ser trilhado. O início dessa história você lê nas próximas páginas.

Este relatório materializa a transparência e o compromisso do **Instituto Positivo** com todos que colaboram para a realização de nossa missão. Cada resultado apresentado a seguir só é possível graças ao empenho da nossa equipe, ao lado do apoio fundamental de parceiros e doadores que compartilham conosco esse ideal. Mais do que registrar conquistas, este documento evidencia o propósito de apoiar as comunidades em que o Positivo atua, mobilizando conhecimentos, pessoas e talentos em prol da educação de qualidade.

Aluna do CMEI Dona Leonor, em Antonina (PR).



1

Leitura como meta principal

Como convencer crianças, jovens e adultos de que é gostoso e importante (para a formação pessoal e profissional) ler livros de literatura? Apresentar livros bons? Deixar que o público escolha o que ler? Oferecer tempo a essas pessoas? Exemplificar a potência de ler em conjunto? Permitir que múltiplas interpretações sobre uma obra aconteçam?

Foram ideias como essas que a equipe do Instituto Positivo teve a partir do momento em que a direção do IP observou a necessidade de colocar a leitura no centro de todas as suas ações voltadas à comunidade. Soma-se a isso a missão do Instituto de melhorar a qualidade da educação brasileira. Fica fácil entender que o ano foi de viagens, pesquisas, conversas e observação da realidade. **Era preciso criar oportunidades de tornar a leitura literária prazerosa, frequente e espontânea.**





Projeto Ler e Pensar

Em 24 de janeiro, a equipe do Instituto Positivo participou de uma reunião com representantes do Instituto GRPCOM, em Curitiba, com o objetivo de trocar conhecimentos e experiências sobre iniciativas de incentivo à leitura. Durante o encontro, a equipe conheceu mais de perto o projeto Ler e Pensar, da Gazeta do Povo.

Há 25 anos, a iniciativa leva a leitura de jornais para salas de aula de escolas públicas de Educação Básica em diferentes regiões do Brasil, contribuindo para a formação de leitores, o desenvolvimento do pensamento crítico e o aprofundamento de temas atuais em sala de aula.



Reunião Projeto Ler e Pensar.

Aprofundamento sobre leitura

Dando continuidade ao processo de aprofundamento e construção de repertório sobre leitura, em fevereiro, a equipe do Instituto Positivo recebeu a professora Marta Morais da Costa para uma formação sobre o cenário da leitura no Brasil.

Professora sênior da UFPR, mestre e doutora em Literatura Brasileira pela USP e membro da Academia Paranaense de Letras, Marta possui uma extensa trajetória dedicada à literatura, à formação de leitores e de educadores e ao desenvolvimento de projetos de incentivo à leitura.

Durante o encontro, a professora apresentou uma análise da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil 2024 e promoveu reflexões sobre os desafios da formação leitora no país, a importância da leitura em voz alta e silenciosa e diferentes caminhos para a compreensão e interpretação de textos. A formação contribuiu para ampliar o repertório da equipe e subsidiar a construção da nova frente de atuação do Instituto voltada ao incentivo à leitura literária.



Oficina com a professora doutora Marta Morais da Costa.

Referências para leitura e linguagem

Como parte do processo de aprofundamento da nova frente de incentivo à leitura, a equipe do Instituto Positivo buscou referências que ajudassem a ampliar o repertório sobre linguagem, formação leitora e diferentes formas de aproximar as pessoas da palavra e da literatura.

Nesse contexto, em fevereiro, representantes do Instituto visitaram o Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo. A experiência permitiu conhecer abordagens interativas sobre a história, a diversidade e as transformações da língua portuguesa, além de observar como recursos expositivos, sons, narrativas e experiências sensoriais podem despertar curiosidade, identificação e interesse pelo universo das palavras.

A visita contribuiu para ampliar as referências da equipe e inspirar novas possibilidades para as iniciativas de incentivo à leitura desenvolvidas pelo Instituto.



Kátia Ferreira e Maíra Weber, em visita ao Museu da Língua Portuguesa (SP).

Programa Myra Juntos pela Leitura

Como parte da busca por referências e metodologias voltadas à formação de leitores, a equipe do Instituto Positivo participou de uma reunião com a Roda Educativa para conhecer o Programa Myra – Juntos pela Leitura.

A iniciativa apoia estudantes de escolas públicas com dificuldades de compreensão leitora por meio de encontros regulares de leitura acompanhada por adultos orientados pela metodologia do programa. A proposta busca fortalecer a fluência, a compreensão de textos e o vínculo dos estudantes com a leitura.

Posteriormente, o Instituto aprofundou o diálogo com a direção do Instituto Pró-Saber, organização responsável pela implementação da metodologia. A partir dessa aproximação, foi definida a adoção do Programa Myra em parceria com escolas de Paranaguá que integram o ADE Litoral Paranaense.

A iniciativa começará a ser desenvolvida com os estudantes nos próximos anos, ampliando a atuação do Instituto Positivo no incentivo à leitura e no apoio à aprendizagem.



Aprender para fazer melhor

Para estruturar sua atuação em incentivo à leitura literária, o Instituto Positivo vem buscando referências, metodologias e experiências nacionais e internacionais.

O Programa Myra é uma dessas inspirações, por unir leitura, acompanhamento individual e participação da comunidade no desenvolvimento de estudantes.

Conhecendo outros projetos

Ainda no início do ano, quando estiveram em São Paulo, representantes do Instituto Positivo participaram de uma reunião com coordenadores do Instituto Pró-Saber, na comunidade de Paraisópolis. Na terceira maior comunidade do Brasil, foram apresentadas à biblioteca comunitária mantida pelo IPS e receberam informações de projetos sobre ler e brincar, e outros voltados a jovens moradores da comunidade.

A equipe ainda se reuniu com coordenadores do Itaú Social e compreendeu melhor o alcance do *Projeto Leia com uma criança*.





A busca contínua

Ao assumir o incentivo à leitura literária como uma de suas principais frentes de atuação, o Instituto Positivo também assumiu o compromisso de aprender continuamente sobre o tema.

Por isso, 2025 foi marcado pela busca de referências, metodologias, experiências e parceiros capazes de ampliar o repertório da equipe e qualificar as iniciativas desenvolvidas pelo Instituto. Cada encontro, formação e troca contribuiu para aprofundar conhecimentos e construir uma atuação cada vez mais consistente.

Mais do que encontrar respostas prontas, esse movimento parte da compreensão de que incentivar a leitura exige pesquisa, escuta e aprendizado permanente.

Entre as experiências conhecidas ao longo desse processo estiveram iniciativas de incentivo à leitura apoiadas pela Suzano em territórios organizados em Arranjos de Desenvolvimento da Educação. O Instituto também ouviu lideranças desses ADEs para compreender como os projetos funcionam na prática, seus aprendizados e os resultados observados nos municípios.



Visita Pró Saber.





Oficina com Eliana Yunes.

Formação com referência nacional em leitura

Como parte do processo de aprofundamento da equipe sobre formação de leitores e políticas de incentivo à leitura, o Instituto Positivo participou, em fevereiro, de uma formação com a professora Eliana Yunes, uma das principais referências brasileiras no tema.

Pesquisadora, crítica literária e professora com extensa trajetória acadêmica, Eliana foi uma das criadoras do Programa Nacional de Incentivo à Leitura (Proler) e é cofundadora da Cátedra UNESCO de Leitura no Brasil. Sua atuação reúne décadas de pesquisa, formação de educadores e desenvolvimento de iniciativas voltadas à formação de leitores.

O encontro, que também contou com representantes do Centro de Inovação Pedagógica, Pesquisa e Desenvolvimento (CIPP) dos Colégios da Rede Positivo, contribuiu para ampliar o repertório da equipe e aprofundar reflexões que orientam a construção da frente de incentivo à leitura literária do Instituto.

Redelê

No dia 10 de abril, o grupo do IP foi conhecer mais de perto a *Redelê*, uma comunidade feita por e para educadores, com o objetivo de promover rodas de leitura. Os eventos são realizados de forma online, ao vivo e gratuita.

Durante a aproximação, a equipe do Instituto Positivo propôs uma parceria entre as organizações que deveria ter início no segundo semestre. A data marcou o início do trabalho conjunto entre as organizações.

Em setembro, o Instituto Positivo, em parceria com a *Redelê*, disponibilizou 120 vagas para professores do ADE Litoral Paranaense e dos municípios de São José dos Pinhais e de Almirante Tamandaré (Região Metropolitana de Curitiba), para que participassem de sessões semanais de uma hora de leitura online com tutores/mediadores que leem textos curtos em voz alta e depois dialogam com a turma.

“A *Redelê* é uma comunidade de educadores que promove encontros literários para formar leitores em clubes de leitura e rodas de conversa unindo participantes de diferentes regiões e contextos, conectados pela convicção de que a literatura amplia o olhar sobre o mundo.”



Patricia Auerbach, diretora executiva da Redelê

“No ato de contar uma história, a plateia e o contador estabelecem uma relação – que pressupõe a troca (de comunicação, de olhares, de sorrisos, de energia) – e essa relação, que às vezes pode durar só uns minutos, vai permanecer para sempre na memória emotiva do ouvinte e vai sensibilizá-lo para a vida, para o conhecimento e, certamente, para a formação leitora.”



Maíra Weber, coordenadora da área de Leitura e de Comunicação do Instituto Positivo

Oficinas de contação de histórias

Como parte das ações de incentivo à leitura, o Instituto Positivo promoveu três oficinas de contação de histórias para colaboradores do Grupo Positivo. Os encontros abordaram o poder da narrativa, o encantamento presente no ato de contar histórias e técnicas de oralidade.

As formações também reforçaram o papel da contação de histórias na ampliação do repertório cultural e no desenvolvimento de diferentes formas de compreender e interpretar o mundo.

Ao compartilhar conhecimentos e práticas com os colaboradores, o Instituto amplia o alcance de sua atuação e fortalece uma cultura de valorização da leitura em diferentes espaços do Grupo Positivo.





Ler e Pensar

Em abril, o Instituto Positivo e o Instituto GRPCOM se uniram em uma ação voltada ao incentivo à leitura. Como parte do ciclo de lives do projeto Ler e Pensar, foi realizada a transmissão "Ler é para todos", com reflexões sobre os desafios da leitura no Brasil, a formação de professores e os impactos da leitura no cotidiano.

A iniciativa reforçou a importância da articulação entre instituições que compartilham o compromisso com a formação de leitores e com a ampliação do acesso à leitura.

Olhar para dentro

Hoje, com o advento da tecnologia, que colocou até os livros dentro de aparelhos eletrônicos, falar em biblioteca parece uma volta ao passado. Por outro lado, decorar uma sala com estantes de livros de literatura, disponibilizar espaço para convivência e leitura, e formular atividades dirigidas a seus frequentadores, podem ser caminhos para despertar leitores adormecidos. E foi pensando nisso que o IP voltou seu olhar para dentro de casa.

O ano de 2025 foi o pontapé para o planejamento desses espaços dentro do próprio Grupo, como a visita feita por representantes do IP à Posigraf, em abril. O objetivo era conversar com colaboradores e ver a possibilidade de abrir um espaço na fábrica para os livros e para as ações de leitura propostas pelo Instituto. Durante a reunião, a equipe ficou sabendo que antigamente havia uma biblioteca na fábrica. A conversa trouxe algumas ideias de como iniciar e manter o projeto em andamento.

O mesmo trabalho foi feito no Curso Positivo. Lá, a equipe foi informada sobre a Feira do Livro realizada pelo Curso e conheceu os bons resultados obtidos. Os diálogos mostraram caminhos abertos para o resgate de propostas simples, que podem trazer toda uma comunidade de leitores de volta a espaços interativos voltados para a aquisição e troca de conhecimentos.



Lançamento Cartilhas
Um Convite à Leitura.

Leitura em espaços de conexão

A parceria com a Aprende Brasil Educação (ABE) também abriu espaço para ampliar a sensibilização sobre a importância da leitura em eventos estratégicos da área educacional.

Durante a Bett Brasil, em São Paulo, e a Marcha dos Prefeitos, em Brasília, o Instituto Positivo esteve presente no espaço da ABE, reforçando uma atuação conjunta em favor da Educação e da formação de leitores.

Mais do que apresentar o trabalho do Instituto, a proposta foi provocar uma reflexão simples e potente: quanto tempo dedicamos a ler com uma criança? Por meio de materiais de sensibilização e da interação com os participantes, o IP convidou educadores, gestores e demais visitantes a reconhecerem a leitura compartilhada como uma prática capaz de fortalecer vínculos, ampliar repertórios e contribuir para a formação leitora desde a infância.

A presença nesses eventos reforçou a parceria entre o Instituto Positivo e a Aprende Brasil Educação e ajudou a levar a pauta da leitura a públicos estratégicos de diferentes regiões do país.







Participação do IP na Marcha dos Prefeitos, em Brasília (DF).

Maleta Literária

Voltando das pesquisas de campo, representantes do Instituto perceberam algo que precisava de ajuste na base deles. Se na fábrica, nas escolas e no Curso Positivo deve haver investimento em bibliotecas, cantos de leitura e feiras do livro, entre colaboradores alguma ação precisava ser proposta.

Com esse objetivo em mente, no dia 25 de abril, em uma reunião com a Comunicação do Grupo Positivo, foi desenhado o projeto *Maleta Literária*, pois ficou claro, na etapa de planejamento, que esse formato atenderia a todos os negócios do Grupo. A intenção era incentivar o hábito da leitura entre colaboradores. A cada período, uma unidade deveria receber uma maleta com textos literários curtos, como poemas e contos, para ler nos intervalos.



Maleta literária

Embaixadores da Leitura

Para que o incentivo à leitura esteja presente no cotidiano de todo o Grupo Positivo, o Instituto mobilizou uma rede de 46 Embaixadores da Leitura, representando as 21 unidades da organização.

Os Embaixadores são colaboradores que assumiram o compromisso de fortalecer a cultura leitora em seus espaços de atuação, mobilizando colegas, apoiando e disseminando iniciativas e contribuindo para que a leitura ganhe cada vez mais presença nas unidades.

A Maleta Literária, que começará a circular em 2026, será uma das ferramentas desse trabalho. Mais do que apoiar ações pontuais, os Embaixadores ajudam a ampliar o alcance do compromisso assumido pelo Instituto Positivo e a transformá-lo em uma construção coletiva de toda a organização.

A presença de representantes em todas as unidades reforça uma premissa importante dessa atuação: para inspirar novos leitores, é preciso também ser exemplo.

“Os Embaixadores da Leitura são agentes de mobilização dentro das unidades, responsáveis por incentivar o hábito da leitura e apoiar as ações previstas ao longo do ano. A Maleta Literária é uma dessas iniciativas: mais do que um conjunto de livros, ela funciona como um ponto de ativação para aproximar os colaboradores da literatura e manter o tema presente no cotidiano.

Nathalia Casarin, analista da área de Leitura do Instituto Positivo





Posse dos Embaixadores da Leitura.

Parceria com o HCzinho

Em 2025, o Grupo Positivo, por meio do Instituto Positivo, assumiu o compromisso de contribuir para que crianças em tratamento no Hospital Infantil do Complexo Hospital de Clínicas da UFPR, o HCzinho, também possam ter a companhia de bons livros.

Em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), o Instituto irá equipar e apoiar a manutenção de uma biblioteca no hospital, cuja inauguração está prevista para 2027.

O espaço será voltado ao contato das crianças com a literatura durante o período de tratamento, reunindo livros, momentos de leitura e convivência em um ambiente de acolhimento e cuidado.



Formalização da parceria com o HCzinho.

Flip 2025

Como parte do compromisso de aprender continuamente e acompanhar tendências, experiências e debates relacionados à leitura, a equipe do Instituto Positivo participou da 23ª edição da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip).

A programação permitiu ampliar repertórios, conhecer diferentes abordagens de incentivo à leitura e acompanhar discussões conduzidas por autores, mediadores, editoras e organizações ligadas ao universo literário.

A participação também favoreceu novas conexões e contribuiu para manter a equipe atualizada sobre iniciativas e possibilidades que podem inspirar e qualificar a atuação do Instituto Positivo na área da leitura.





Ler Transforma

O propósito de estimular a leitura de literatura levou a equipe do Instituto Positivo a produzir os três primeiros episódios de *Ler Transforma*, uma série de programas no formato de videocast, que apresentam especialistas para falar sobre temas relacionados à leitura.

No primeiro deles, lançado em outubro, a escritora Cléo Busatto falou sobre formação leitora, literatura infantil e contação de histórias. No segundo, que foi ao ar em novembro, o psiquiatra Leandro Teles abordou a relação entre leitura de publicações literárias e a manutenção da boa saúde mental. No terceiro vídeo, lançado em dezembro, a bibliotecária Cátia Lindemann falou sobre a contribuição de bibliotecas itinerantes no dia a dia de presídios e de comunidades vulneráveis.

Os três programas estão disponíveis no canal do **YouTube** do IP. Para acessar, escaneie os códigos ao lado com o seu celular.









> **“O mediador de leitura é um personagem essencial quando falamos de incentivo à leitura.”**
>
> Cleo Bussato, escritora e contadora de histórias





Convite à leitura

Com o objetivo de ampliar o acesso a conteúdos sobre formação leitora, o Instituto Positivo criou a coleção Um convite à leitura, composta por 20 cartilhas que serão lançadas gradualmente.

As publicações abordam diferentes temas relacionados à leitura, à literatura e à formação de leitores. Em dezembro de 2025, foram disponibilizadas as três primeiras cartilhas da coleção, dando início a uma série de conteúdos que seguirá sendo apresentada ao público ao longo dos próximos anos.

Foram elas: *Ler muda o cérebro de quem sabe ler*, de Carla Tieppo; *Leitura compartilhada*, escrita por Flaviana Lima; e *Contação de histórias*, da autora Cléo Busatto. As primeiras cartilhas ficaram com muita qualidade, e ainda tem muita coisa boa para ser publicada em 2026.

Você encontra as cartilhas no site do IP para baixar gratuitamente.

“Escrever uma das cartilhas foi uma experiência muito boa para mim. Esse é um importante trabalho que o Instituto Positivo vem fazendo. Os temas são muito interessantes.”



Flaviana Lima,
coordenadora da escola
Projeto 21

Escaneie o código com o seu celular e confira:



Teatro

No mês de novembro, os colaboradores do Grupo Positivo e seus familiares foram convidados para assistir a uma peça de teatro.

O espetáculo *Livro-me*, escrito e encenado pelo ator Fábio Lins, e dirigido por Sérgio Mercúrio, já foi apresentado no Brasil e em Portugal. Foram realizadas cinco apresentações em um teatro em Curitiba, Paraná.

A intenção do IP foi sensibilizar os colaboradores do Grupo para o tema da leitura e aproximá-los de diferentes linguagens artísticas.

Teatro é literatura escrita para ser encenada, vivida. Um presente que só os apaixonados por arte e cultura poderiam oferecer aos colaboradores do Grupo Positivo.

> **“Apresentar para diretores, coordenadores e líderes de escolas de todo o Brasil é algo que carrega um peso bonito de responsabilidade e também um privilégio enorme. Foi uma plateia atenta, sensível, disponível. Uma plateia que não apenas assistiu, mas mergulhou comigo no espetáculo.”**



Fábio Lins, ator da peça Livro-me



2

Arranjos de Desenvolvimento da Educação

Uma das frentes de atuação do Instituto Positivo é o apoio aos Arranjos de Desenvolvimento da Educação (ADEs). O ADE Litoral Paranaense nasceu do compromisso das lideranças educacionais da região em unir esforços, trocar experiências e apoiar-se mutuamente de forma estruturada e contínua, com foco na melhoria da aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática.

Com o apoio técnico do Instituto Positivo, o Arranjo reúne os sete municípios do Litoral do Paraná: **Paranaguá, Pontal do Paraná, Antonina, Morretes, Matinhos, Guaratuba e Guaraqueçaba.**

Encontros de aproximação

O ADE Litoral Paranaense teve início em 2022 e, desde então, vem desenvolvendo projetos e iniciativas em parceria com os municípios da região. Com as mudanças nas gestões municipais após as eleições de 2024, o Instituto Positivo realizou reuniões de aproximação com os novos secretários de Educação e suas equipes, com o objetivo de apresentar o histórico do Arranjo, dar continuidade às ações em curso e fortalecer a atuação conjunta entre os municípios.

Durante o diálogo, a coordenadora do IP apresentou um panorama da educação nessas cidades e ouviu as demandas das novas equipes. Em um segundo momento, elas mostraram projetos já em andamento em cada um dos municípios.

As reuniões foram feitas cidade a cidade, em diferentes datas, sempre valorizando o saber e as necessidades locais. Quatro municípios foram visitados no mês de janeiro e outros dois, em fevereiro. A única cidade que não contou com esse encontro de aproximação foi Morretes, porque a secretária de Educação, Adriana Assumpção, e sua equipe permaneceram nos cargos.

Confira abaixo o cronograma das ações realizadas:

21/01/2025

Local: Paranaguá

Equipe: Fabíola Arcega, secretária de Educação e sua equipe

22/01/2025

Local: Pontal do Paraná

Equipe: Cíntia Mendes da Silva, secretária de Educação, e Ivete Ribeiro Malaquias Biskowski, diretora pedagógica do Ensino Fundamental

23/01/2025

Local: Matinhos

Equipe: Célia Amaral, secretária de Educação, e Simone Cordeiro, diretora da Educação Básica

23/01/2025

Local: Guaratuba

Equipe: professor Milleo, assessor da secretária de Educação Mara Rauh

17/02/2025

Local: Pontal do Paraná

Equipe: Cíntia Mendes da Silva, secretária de Educação, e sua equipe

17/02/2025

Local: Antonina

Equipe: Toda a equipe da Secretaria de Educação, exceto a secretária de Educação, Simone Medina



No mês seguinte, março, com todas as equipes já devidamente informadas sobre o projeto desenvolvido pelo Instituto Positivo no Litoral do Paraná, aconteceu a primeira reunião de planejamento do ano. O encontro foi realizado na Secretaria de Educação de Paranaguá e contou com a participação de 22 pessoas, vindas dos sete municípios.

Após breve apresentação da linha do tempo do ADE LP e dos novos componentes do grupo, foi feito um levantamento de possíveis ações no decorrer do ano. A metodologia utilizada foi a participativa e dialogada. Para a secretária da Educação de Pontal do Paraná, Cíntia Mendes, conhecer o Arranjo foi uma grata surpresa. "Foi o apoio de que a Secretaria precisava e que vem sendo fundamental para os processos de gestão da Educação do município".



Professora e aluno da escola Luiz Fernando de Freitas, em Morretes (PR).



Guaratuba

No mês de março, Evani Justus, vice-prefeita de Guaratuba, assumiu também o cargo de secretária de Educação do município. Com isso, a equipe do Instituto Positivo solicitou uma reunião de aproximação. Na ocasião, a secretária conheceu o ADE LP e foi informada sobre a importância do Regime de Colaboração para a melhoria da qualidade da educação pública na cidade. O encontro foi muito bem-sucedido.

Sete vozes e um propósito

O trabalho desenvolvido no âmbito do ADE Litoral Paranaense ganha força quando as experiências construídas pelos educadores nos diferentes municípios podem ser compartilhadas, reconhecidas e multiplicadas. Foi a partir dessa perspectiva que nasceu o livro Sete vozes e um propósito.

A publicação reúne práticas pedagógicas desenvolvidas por professores e equipes escolares dos sete municípios do Litoral do Paraná, todas conectadas ao compromisso assumido pelo território de avançar na aprendizagem dos estudantes, especialmente em Língua Portuguesa e Matemática.

A ideia do livro surgiu em 2024, a partir de um levantamento realizado junto aos municípios para identificar iniciativas desenvolvidas a partir das formações e dos processos de colaboração promovidos no ADE. O resultado revelou experiências relevantes, construídas no cotidiano das escolas e marcadas pelo empenho de educadores comprometidos com a melhoria da aprendizagem.

Ao longo da produção, professores e coordenadores pedagógicos foram ouvidos para que essas práticas pudessem ser registradas com fidelidade e profundidade, valorizando seus contextos, desafios e resultados.

Ao fim do processo, 82 práticas pedagógicas foram selecionadas para compor a publicação, dando visibilidade ao trabalho de educadores que transformam planejamento, formação e cooperação em ações concretas dentro das escolas. Mais do que registrar experiências, o livro busca inspirar novas práticas e ampliar a circulação de conhecimentos produzidos no próprio território.

Foto: Joel Rocha.



Evento de lançamento *Sete vozes e um propósito.*

Saberes que se compartilham

Sete vozes e um propósito foi construído para dar visibilidade aos saberes e às experiências de quem vive diariamente a Educação Pública no Litoral do Paraná. Ao longo de seus três capítulos, a publicação apresenta a história e a cultura da região, recupera a trajetória do ADE Litoral Paranaense e, principalmente, reúne 82 práticas pedagógicas desenvolvidas por educadores dos sete municípios.

As experiências mostram o que acontece dentro das escolas quando professores transformam formação, planejamento e conhecimento em estratégias para melhorar a aprendizagem dos estudantes. Ao compartilharem suas práticas, esses profissionais permitem que ideias construídas em uma sala de aula atravessem os limites de uma escola ou município e possam inspirar outros educadores do próprio território.

A publicação também valoriza a identidade do Litoral Paranaense por meio de imagens, ilustrações, poemas e referências à cultura local, aproximando as práticas educacionais dos saberes e das características da região.

O lançamento do livro foi marcado por um encontro de celebração com os educadores que generosamente compartilharam suas experiências para a construção da obra. Mais do que entregar uma publicação, o momento simbolizou um dos princípios que sustentam o ADE: aprender uns com os outros, compartilhar o que funciona e fortalecer coletivamente a Educação, respeitando os saberes e a cultura de cada território.

A publicação está disponível gratuitamente no site do Instituto Positivo.

2ª edição

O sucesso do primeiro livro sobre o trabalho desenvolvido nos Arranjos de Desenvolvimento da Educação no Litoral do Paraná (ADE LP) foi tanto que o Instituto Positivo precisou reabrir as inscrições para que mais professores dos sete municípios do Litoral do Paraná pudessem encaminhar seus projetos. No mês de abril, a equipe do IP consolidou os dados e deu início à seleção de novas ações a serem publicadas na segunda edição do livro.

Escaneie o código com o seu celular e confira a publicação:



“O livro *Sete vozes e um propósito* reuniu 82 boas práticas educacionais das escolas do arranjo do litoral paranaense, e essas ideias têm inspirado outras redes da região. A obra mostrou que o ADE Litoral Paranaense tem se esforçado coletivamente em promover educação de qualidade por meio da cooperação do território.”

Kátia Ferreira, coordenadora de Responsabilidade Social do Instituto Positivo



Foto: Joel Rocha.



Docentes que compartilharam suas práticas, ao lado de equipes gestoras das Secretarias de Educação e do historiador responsável por dar vida ao primeiro capítulo da publicação.

> **“Mais do que registros históricos, essas imagens trazem o rosto e o corpo de quem faz a roda da aprendizagem girar no litoral paranaense.”**

Maíra Weber, coordenadora da área de Leitura e de Comunicação do Instituto Positivo



Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)

Entre os desafios enfrentados pelos municípios que integram o ADE Litoral Paranaense está a gestão de programas e projetos educacionais que envolvem recursos administrados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Para apoiar os dirigentes municipais nesse processo, o ADE recebeu Francisco Amorim, servidor do FNDE, para um atendimento técnico às equipes dos sete municípios. Durante a atividade, foram esclarecidas dúvidas, orientados procedimentos e encaminhadas questões relacionadas à execução de programas e à gestão de recursos.

A iniciativa evidenciou uma das forças da cooperação intermunicipal: ao atuarem de forma articulada, os municípios ampliam o acesso a orientações técnicas e a outras instâncias governamentais, compartilham desafios comuns e fortalecem sua capacidade de gestão em favor da Educação Pública.



Francisco Amorim, servidor do FNDE, apresentou orientações aos participantes e, na sequência, realizou atendimentos individualizados com secretários de Educação e equipes técnicas dos municípios.



Lucas Guimarães, presidente do Instituto Positivo e da Positivo Educacional, ao lado de prefeitos e secretários de Educação, durante a assinatura do compromisso de continuidade do ADE Litoral Paranaense para 2025 e 2026.

Fotos: Joel Rocha.

ADE Litoral Paranaense

Formações e aprendizado

Palestra em Morretes

Dentro dos objetivos e da dinâmica de atuação do ADE Litoral Paranaense, os municípios podem apresentar demandas específicas que contribuam para o fortalecimento de suas redes de ensino e estejam alinhadas às metas construídas coletivamente pelo território.

Nesse contexto, em fevereiro, o Instituto Positivo atendeu a uma solicitação da Secretaria de Educação de Morretes e viabilizou, durante a semana pedagógica, uma palestra sobre o papel e a importância dos profissionais que atuam na Educação Pública, com atenção especial aos professores. A atividade foi realizada em parceria com o Instituto GRPCOM.

"A meta dos Arranjos de Desenvolvimento da Educação é melhorar a qualidade da educação no território em que são implementados. Um ponto convergente em todos os debates acerca desse tema é que, para os estudantes aprenderem mais e melhor, o fundamental é focar em metodologias de ensino. E isso se faz oferecendo formação continuada a professores e gestores."

Kátia Ferreira, coordenadora de Responsabilidade Social do Instituto Positivo





Escola Miguel Schleder, em Morretes (PR).

Avança Litoral

O *Avança Litoral*, iniciado em 2023, é um **projeto de formação continuada para o fortalecimento de coordenadores pedagógicos e membros das Secretarias Municipais de Educação** na busca progressiva da melhoria do ensino – a partir de planejamentos pedagógicos e reflexões dentro das escolas. **Em 2025, ganhou um novo formato: os encontros passaram a ser organizados por polos.** O primeiro deles reuniu docentes, coordenadores pedagógicos e pedagogos de Antonina, Morretes e Guaraqueçaba; o segundo, professores de Pontal do Paraná e Matinhos; já os polos de Guaratuba e Paranaguá passaram a ter formações exclusivas para profissionais dos respectivos municípios.

Essa organização visa aumentar a adesão dos municípios, evitar grandes deslocamentos, ter grupos mais enxutos e promover uma maior interação entre facilitadores e participantes das formações. O primeiro encontro realizado no novo formato teve como tema o Sistema de Avaliação da Educação Básica 2025 (SAEB 2025). O objetivo principal foi preparar os coordenadores para a avaliação.

Seguindo o modelo acordado para os encontros do Avança Litoral, novas formações foram realizadas ao longo do mês de junho nos diferentes polos. Logo no dia 3, foi realizado um encontro em Antonina; dia 4 foi a vez de Pontal do Paraná. Já dia 18, houve uma formação em Guaratuba, pela manhã, e outra, no período da tarde, em Morretes.

O tema abordado foi a importância de trabalhar habilidades conforme preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, o SAEB 2025 foi apresentado a todos os participantes, que também receberam orientações sobre como comunicar professores, estudantes e famílias sobre a avaliação externa.

Já em setembro, o Avança Litoral promoveu novos encontros direcionados a professores e coordenadores pedagógicos do 5º ano. Participaram das formações profissionais de Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba.

Com o tema "BNCC: do conteúdo à habilidade, ressignificando", os encontros deram continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo do ano, aprofundando a reflexão sobre competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular. Em novembro, a formação também foi realizada em Paranaguá, com duas turmas para atender ao número expressivo de pedagogos e professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental.



Encontro do projeto Avança Litoral



Diretora, coordenadora e professoras do CMEI Raio de Sol, em Guaratuba (PR).



Diretora, coordenadora e professoras do CMEI Antonio Barbosa Pinto, em Guaraqueçaba (PR).

Projeto Liderar

Outro projeto de formação, denominado *Liderar*, vai completar quatro anos de existência, já que teve início em junho de 2022. **O objetivo é fortalecer lideranças da gestão educacional, por meio de desenvolvimento pessoal e troca de experiências entre os participantes do próprio ADE.** Em 2025, o primeiro encontro do projeto aconteceu no auditório da Secretaria de Educação de Pontal do Paraná. O tema do encontro foi *Planejamento Estratégico do Arranjo de Desenvolvimento da Educação do Litoral do Paraná (ADE LP)*.

Estiveram presentes secretários da Educação e equipes técnicas de seis municípios. Para gerar identidade e engajamento dos participantes, foram apresentados e discutidos os dados da educação na região litorânea. Posteriormente, foram debatidas questões sobre a gestão escolar dos municípios.

No mês de agosto, a equipe se reuniu novamente para continuar o debate sobre o planejamento estratégico do ADE LP. Na ocasião, foi elaborada uma meta: elevar o nível de proficiência na Alfabetização, Língua Portuguesa e Matemática até 2026. Posteriormente, foram discutidas quais ações poderiam levar os municípios a esse resultado. Ficou decidido que os focos devem ser em formação estratégica, assessoramento pedagógico e monitoramento sistemático das ações.

Ficou decidido também que as formações sobre SAEB 2025, BNCC e competências e habilidades devem continuar sendo ofertadas aos coordenadores pedagógicos no projeto *Avança Litoral*. A partir do mês de agosto, os professores dos 5° anos devem ser incluídos nessas formações.

No mês de setembro, o *Projeto Liderar* passou a ter reuniões no formato online - ao vivo. Foram realizados dois encontros no mês, um no dia 09 e outro no dia 29. Durante as reuniões, foram apresentadas as ações que devem ser realizadas ainda em 2025. Também foram definidas estratégias para aproximação com o Arranjo da AMLIPA (Associação dos Municípios do Litoral Paranaense).



Secretária de Educação de Guaratuba e equipe técnica.



Secretária de Educação de Guaratuba e equipe técnica.



Secretária de Educação de Antonina e equipe técnica.

Guaraqueçaba

Atendendo um pedido da Secretaria de Educação de Guaraqueçaba ao Arranjo, e com apoio do Instituto, foi realizado no dia 24 de julho um encontro de formação pedagógica com todos os profissionais da rede municipal de ensino.

Participaram da ação 55 pessoas, entre professores, coordenadores pedagógicos, diretores escolares e equipes técnicas. O evento começou com uma palestra intitulada *A importância de cada pessoa na Educação Pública de Guaraqueçaba*. Na sequência, foram ministradas três oficinas com os participantes divididos em grupos: educação infantil, 1º e 2º anos, 3º, 4º e 5º anos; e o quarto grupo com os gestores educacionais (diretores escolares e coordenadores pedagógicos).



Encontro do projeto Avança Litoral em Guaraqueçaba

Intercâmbio técnico entre ADEs

Com o objetivo de fortalecer a gestão e contribuir para a consolidação do ADE Litoral Paranaense, representantes dos sete municípios participaram, entre os dias 1º e 4 de julho, de uma agenda técnica de intercâmbio com o Arranjo de Desenvolvimento da Educação do Colegiado em Educação da Foz do Rio Itajaí (ADE CoGemfri), em Santa Catarina.

A programação reuniu 17 participantes, entre representantes do Instituto Positivo e das Secretarias Municipais de Educação de Antonina, Guaratuba, Guaraqueçaba, Matinhos, Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná. Ao longo dos quatro dias, o grupo participou de palestras, reuniões técnicas e visitas a Secretarias de Educação e escolas dos municípios integrantes do ADE CoGemfri.

Também foram apresentadas experiências e projetos relacionados à alfabetização, à gestão educacional e ao atendimento de estudantes com deficiência, além de práticas desenvolvidas de forma colaborativa entre os municípios catarinenses. Um dos momentos centrais foi a reunião entre dirigentes municipais de Educação dos dois Arranjos, que possibilitou a troca de experiências e o esclarecimento de questões relacionadas à organização, à governança e à gestão dos ADEs.





Expedição do ADE Litoral Paranaense em visita ao ADE CoGEMFRI

A partir das experiências conhecidas e das discussões realizadas, foram definidos encaminhamentos para o fortalecimento do ADE Litoral. Foram eles:

- fortalecer o Arranjo de Desenvolvimento da Educação do Litoral Paranaense (ADE Litoral);
- promover formações continuadas integradas;
- estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação conjunta;
- fomentar projetos colaborativos;
- elaborar um Plano de Ação Regional de Educação;
- consolidar a parceria entre os municípios.

O intercâmbio reforçou a importância de aprender com experiências de outros territórios e transformar esses conhecimentos em ações adequadas à realidade local. Esse esforço coletivo contribui para que o ADE Litoral avance em sua consolidação e esteja cada vez mais próximo de seu objetivo central: melhorar os indicadores de aprendizagem dos estudantes, especialmente em Língua Portuguesa e Matemática.



Expedição do ADE Litoral Paranaense em visita ao ADE CoGEMFRI

“O objetivo da expedição era promover o intercâmbio de experiências educacionais e fortalecer a cooperação regional. Foram muitos aprendizados e ideias novas que surgiram com essa importante troca de conhecimentos. Um arranjo atuar como espelho a outro, que está em fase inicial, é de uma riqueza ímpar.”

Eliziane Gorniak, diretora do Instituto Positivo



Nota técnica

Além das parcerias e da compilação de ideias, as discussões do trimestre deram forma a outro documento. No dia 28 de março, foi publicada uma nota técnica que enfatiza a necessidade de planejar um sistema educacional que promova a articulação entre municípios, garantindo qualidade e equidade no ensino.

O texto foi proposto pelo pesquisador da FGV, Fernando Abrucio, assinado por ele, pelo Catedrático da USP, Mozart Neves Ramos, e por representantes do Instituto Positivo, da Rede de Arranjos de Desenvolvimento da Educação do Brasil, do Instituto Todos pela Educação, do Instituto Chapada de Educação e Pesquisa (ICEP), da Cidade Escola Aprendiz e da Roda Educativa.

O documento completo está disponível no site do Instituto Positivo.

Escaneie o código com o seu celular e confira.

“Com o propósito de fortalecer a colaboração entre municípios para aprimorar a Educação Pública, gestores educacionais de 12 diferentes estados do Brasil, onde estão localizados os 22 Arranjos de Desenvolvimento de Educação (ADE), divulgaram uma nota técnica ressaltando a relevância do Regime de Cooperação em âmbito territorial no novo Plano Nacional de Educação (PNE), evidenciando a urgência de um planejamento educacional que priorize a articulação entre municípios para assegurar qualidade e equidade no ensino.”

Maíra Weber, coordenadora da área de Leitura e de Comunicação do Instituto Positivo



Novo PNE

O Plano Nacional de Educação (PNE) estabelece, para um período de dez anos, diretrizes, objetivos, metas e estratégias para orientar a Educação brasileira. Em 2025, estava em discussão no Congresso Nacional a construção do novo Plano, que definiria prioridades para a década seguinte.

Nesse contexto, o Instituto Positivo participou, ao lado de outras organizações do setor educacional, de discussões em Brasília sobre a importância de fortalecer o Regime de Colaboração no novo PNE.

Uma das contribuições apresentadas foi uma proposta de emenda para que o texto reconhecesse de forma mais explícita os Arranjos de Desenvolvimento da Educação (ADEs) e outros mecanismos de cooperação entre os entes federativos como instrumentos para fortalecer a atuação conjunta na Educação.

A proposta também previa o apoio técnico às redes de ensino para a adoção desses mecanismos, ampliando as condições para que municípios, especialmente os de menor porte, possam cooperar na busca por soluções para desafios educacionais comuns.



Reunião em Brasília com o relator do novo PNE, deputado Moises Rodrigues, e com a deputada Socorro Neri.

ADE Terras Altas da Mantiqueira

Em maio, a pesquisadora Maíra Weber fez uma viagem para Minas Gerais a convite dos coordenadores do Arranjo de Desenvolvimento Educacional das Terras Altas da Mantiqueira (Adetam), formado pelos seguintes municípios: Campos do Jordão (SP), Monte Verde (MG), São Bento do Sapucaí (SP), Santo Antônio do Pinhal (SP), Itatiaia (RJ), Itamonte (MG), Aiuruoca (MG), Gonçalves (MG) e Extrema (MG).

Na época, o estatuto do Adetam estava sendo revisado, e posteriormente haveria eleição de novos líderes. A presença da pesquisadora contribuiu para a revisão desse material, com reuniões de orientação, disponibilização de materiais que o próprio IP produziu sobre o tema, além da abertura de um diálogo sobre os caminhos para a implantação/gestão do Arranjo e para a elaboração de metas e possíveis projetos educacionais capitaneados pelo Adetam. O Instituto Positivo ainda foi responsável por facilitar a comunicação do ADE mineiro com a Rede de ADEs do Brasil.





Visita ao Adetam (MG) para participar da revisão do estatuto e eleição dos novos líderes do ADE.

“Convidamos a pesquisadora Maíra Weber para nos acompanhar em maio e, assim, o IP participou da revisão do estatuto, da eleição dos novos líderes e promoveu um diálogo sobre os caminhos para a implantação e a gestão do ADE. Ainda na visita, o IP participou da elaboração de metas e de possíveis projetos educacionais do Adetam. Penso que esse um grande marco na história do ADE Terras Altas da Mantiqueira é a luta pela promoção de uma educação de qualidade com equidade.”

Adriano de Sousa Sá,
diretor do Adetam



3

Programa de Voluntariado

O programa de Voluntariado do Grupo Positivo existe desde 2012, quando era capitaneado pelo Instituto Positivo, mas, entre os anos de 2014 e 2024, foi realizado de forma autônoma pelas unidades do Grupo. De 2025 em diante, **o Instituto Positivo volta a ser apoiador e articulador dessas práticas**, que estão integradas aos Comitês de Sustentabilidade e ao posicionamento de sustentabilidade do Grupo.

Outra mudança é que cada uma das sedes terá pessoas responsáveis por impulsionar as ações de voluntariado com colaboradores e e apoio às ações promovidas pelos estudantes da Rede de Escolas Positivo. Para auxiliar seus profissionais a encontrarem trabalhos voluntários que gerem identificação e promovam transformações individuais e coletivas, o Instituto tem incentivado que as pessoas proponham e apoiem projetos, busquem parcerias e alinhem a atuação voluntária com os valores do Grupo Positivo.

Existe a possibilidade de lerem com estudantes do ADE do Litoral do Paraná com dificuldade de compreensão de texto; atuarem como contadores de histórias nos cantos da leitura que têm sido organizados pelo IP em comunidades vulneráveis e casas-lares; também novas opções de trabalho voluntário podem ser sugeridas à coordenação do Programa.

Festas Literárias

Entre os dias 22 e 25 de outubro, por exemplo, o Programa de Voluntariado do Grupo Positivo realizou Festas Literárias em instituições sociais de Curitiba para mais de 140 crianças e adolescentes. Houve contação de histórias, oficinas criativas, brincadeiras e muita diversão. Participaram dos eventos crianças do Lar Lisa, do Centro de Educação Infantil (CEI) Maria Amélia e da ONG Minha Vida Mudou, além de dezenas de voluntários do Grupo Positivo.



“Passei uma tarde de sábado como voluntária na ONG Minha Vida Mudou, em parceria com o Instituto Positivo, conduzindo uma oficina narrativa com adolescentes de 12 a 17 anos. Entre histórias, personagens e criações coletivas, vi nascer um espaço de escuta, imaginação e expressão. Saí com a certeza de que, às vezes, oferecer presença e atenção pode significar muito.”

Daniele Shorne,
voluntária Positivo









“O Programa de Voluntariado Positivo foi criado para conectar pessoas que querem doar tempo, talento e presença a causas que fazem a diferença.”

Kátia Ferreira, coordenadora de Responsabilidade Social do Instituto Positivo







Canto da Leitura do Parolin

Já no fim do ano, dia 6 de dezembro, foi a vez de a Associação de Moradores do Parolin e Amigos de Vila Guaíra receber um grupo de voluntários para a instalação do novo Canto de Leitura do Instituto Positivo (IP). O espaço foi revitalizado durante um mutirão, no qual também foram entregues reformas estruturais e salas multimídia, em um esforço conjunto de pessoas vindas de dezenas de instituições particulares de Curitiba.

Para comemorar a inauguração do novo espaço, os voluntários do Grupo Positivo fizeram uma rodada de contação de histórias para as crianças da comunidade no Canto da Leitura.







Rio Bonito do Iguaçu

Em novembro de 2025, após um tornado atingir Rio Bonito do Iguaçu, no interior do Paraná, colaboradores, professores, estudantes, pais e responsáveis das unidades do Grupo Positivo se mobilizaram em uma campanha solidária.

Em seis dias, foram arrecadados brinquedos, jogos, livros e recursos para a compra de novos itens. A escolha teve um propósito claro: como instituição ligada à Educação, o Grupo Positivo reconhece a importância do brincar para o desenvolvimento afetivo, social e educativo das crianças. Em um contexto de tantas perdas e necessidades urgentes, a reposição de brinquedos dificilmente estaria entre as prioridades imediatas das famílias.

Após a campanha, voluntários se reuniram para higienizar, separar, organizar e montar os kits. Ao todo, foram entregues 770 kits e 938 brinquedos, com o apoio da Defesa Civil e da Secretaria Municipal de Educação de Rio Bonito do Iguaçu.

Escaneie o código com o seu celular e confira o vídeo de prestação de contas:

“Além das doações, os estudantes dos Colégios Positivo também mandaram amor em forma de cartas escritas com ternura e cuidado para cada criança afetada pela tragédia. O legado que fica é que não importa o mal que acometa um ser humano; sempre haverá outras centenas de pessoas prontas a ajudá-lo a se refazer e seguir em frente.”

Ana Laura Ribeiro, analista de Responsabilidade Social do Instituto Positivo.



4

Centro de Educação Infantil Maria Amélia

O Centro de Educação Infantil Maria Amélia, carinhosamente conhecido como AMA, é uma escola social mantida pelo Instituto Positivo. A unidade segue os mesmos referenciais educacionais da Rede Positivo e utiliza o material da Aprende Brasil Educação.

Desde 2023, por meio de parceria com a Prefeitura de Curitiba, o CEI recebe crianças da rede municipal. A partir de 2025, a unidade passou a atender exclusivamente crianças de 1 a 4 anos, faixa etária que concentra uma parcela importante da demanda por vagas na Educação Infantil.

Essa mudança exigiu adequações na estrutura física da escola para acolher com segurança e qualidade as necessidades específicas dessa etapa do desenvolvimento. Ao longo do ano, foram realizadas melhorias em diferentes espaços, incluindo áreas utilizadas pelo Berçário e pelo Maternal, além da instalação de corrimões e outras intervenções voltadas à acessibilidade, organização e cuidado.

Atualmente, o CEI Maria Amélia atende 98 crianças, em turmas do Berçário 1 ao Maternal 2.

“O CEI - AMA é o local no qual o Instituto consegue colocar em prática tudo aquilo em que acredita no que se refere à Educação Infantil e formação de novos leitores. Isso só é possível porque o público atendido está na primeira infância, momento da vida no qual um ser humano mais aprende, mais se desenvolve e mais se encanta com o mundo ao seu redor.”

Luciane da Conceição,
diretora do CEI Maria Amélia









Páscoa

Em abril, o CEI Maria Amélia celebrou a Páscoa com uma ação que mobilizou diferentes públicos do Grupo Positivo. O evento teve a colaboração de trabalhadores da Posigraf, que se responsabilizaram pela organização do evento, e com estudantes e colaboradores do Colégio Positivo Internacional, que se mobilizaram em uma campanha de arrecadação de caixas de bombom.

Em uma tarde de festa e muita alegria, o Coelhinho da Páscoa apareceu trazendo caixas e mais caixas de chocolates, transformando a escola em um lugar mágico, além de transformar aquele momento lúdico em uma memória feliz para todos os participantes.

A ação, que uniu diferentes atores sociais em um gesto de solidariedade, organização e valorização da infância, é um retrato do que o Instituto Positivo deseja oferecer à sociedade.





Dia da Família Mães

Outra forma de retratar o suporte do Instituto à primeira infância é a história do Dia da Família, realizado em maio, mês dedicado às mães. O evento contou com a presença de toda a comunidade escolar. As professoras escolheram músicas e ensaiaram com as crianças, que fizeram uma apresentação encantadora para seus familiares.

Posteriormente, todos foram convidados a participar de oficinas de música, pintura, artesanato e plantio. Unir as famílias em atividades dirigidas colaborou para que mais um dos valores do IP fosse alcançado: o fortalecimento do vínculo entre escola e família.



Festa Junina

É claro que o segundo trimestre não poderia terminar sem uma festa junina. Os espaços foram enfeitados e cada sala contava com uma atividade, onde foram organizadas diversas brincadeiras, como boca do palhaço, pescaria e chute ao gol.

Estavam todos focados em suas atividades quando, de repente, a cozinha da escola começou a espalhar aquele cheirinho de cachorro-quente. O sanduíche, acompanhado de suco, foi o lanche oferecido a todos os presentes. Essa foi mais uma ocasião de encontro entre família e escola. Uma nova oportunidade de colecionar momentos felizes em um ambiente seguro, onde as crianças podem se desenvolver em paz.

Obras e readequações

Julho é mês de férias para os pequenos e de muito trabalho de reforma e modernização da estrutura ofertada. Sem as crianças pelos corredores, estão liberados o cheiro de tinta fresca, o barulho de furadeira e o pó de obra.

Durante esse período, muita coisa mudou. Foi colocada em prática a requalificação dos trocadores do Infantil 1, que ficaram mais modernos e úteis para o dia a dia. A enfermaria mudou de endereço; foi para um local maior e mais próximo das salas de aula.

Com isso, o lactário, que estava sem uso, deu lugar a um corredor onde foram instalados armários planejados, nos quais foram guardados brinquedos e materiais pedagógicos, o que ajudou a organizar também o cotidiano das professoras do Infantil 1.

Essas alterações no ambiente contribuem para manter a escola organizada e refletem tanto na melhoria do trabalho das equipes quanto no bom desenvolvimento das crianças.





Projetos

O mês de agosto abriu o segundo semestre letivo, período no qual as professoras do Infantil 1, Infantil 2 e Infantil 3 deram início a projetos mais longos de contribuição entre escola e família.

Enquanto no Infantil 1, o Projeto de Música fez as famílias das crianças trazerem as canções favoritas delas para dentro da sala de aula, no Infantil 2, o tema foi Brincadeiras de Infância, e os pais dos alunos puderam trazer exemplos de jogos que eram comuns quando eles eram crianças. Já o Infantil 3 apostou em Aromas e Sabores, e o que não faltou foi receita de comida boa e cheia de histórias para compartilhar.

Os projetos terminaram em outubro e, mais do que sons, gostos e lembranças, deixaram o poder dos encontros registrado na memória de todos os participantes.

Infantil 1



Infantil 2



Infantil 3



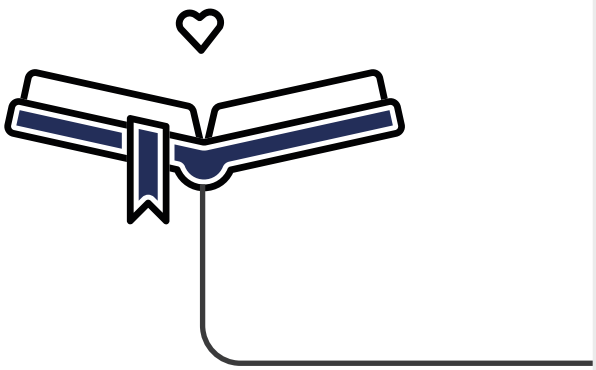
Dia da Família
Pais

Quando o mês de agosto chegou ao fim, a escola promoveu o segundo Dia da Família, agora o dia dos pais. Foram convidados pais, mães, avós, demais cuidadores e crianças para uma manhã de música, leitura e brincadeira.

Cada turma preparou uma apresentação musical para homenagear os convidados, e o momento foi de muita fofura. Depois disso, foram ofertadas brincadeiras em grupo, montagem de lego e rodas de leitura. Ao fim das atividades, cada família recebeu um livro como estímulo para seguir lendo em casa com as crianças.







No total, foram 100 exemplares de quatro diferentes títulos doados pela Aprende Brasil Educação, empresa que faz parte do Grupo Positivo e também responsável pelo sistema de ensino do Centro de Educação Infantil Maria Amélia.

A doação é mais uma semente, uma forma de lembrar o olhar da organização e seu compromisso de estimular o florescimento de novos leitores desde a tenra idade.

Saúde bucal

É preciso lembrar que nem só de cultivo à imaginação e aos encontros vive uma criança. Também é preciso dar a ela saúde e bem-estar. Pensando nisso, durante o mês de setembro, o CEI Maria Amélia colocou em prática uma parceria com o curso de Odontologia da Universidade Positivo, que realizou atendimentos odontológicos na escola, feitos por estudantes do curso de Odontologia e supervisionados por professores.

Na ocasião, as crianças passaram por uma avaliação completa e receberam diagnósticos sobre saúde bucal, presença ou não de cáries, alinhamento dentário, entre outros tratamentos e informações. Os casos que necessitaram de uma atenção maior foram encaminhados para tratamento gratuito na própria Universidade Positivo.

A parceria mostra o compromisso do CEI de oferecer um cuidado integral às crianças.



Cuidar de quem cuida

Foi realizado, ainda, no CEI Maria Amélia, em 2025, atendimento a colaboradores da instituição e familiares das crianças matriculadas. Em parceria com o curso de Medicina da Universidade Positivo, o CEI foi palco de uma atividade de extensão. Os estudantes de Medicina aferiram a pressão de todo o público presente e deram orientações sobre a nova referência para uma pressão arterial considerada normal.

Além disso, fizeram alguns testes rápidos com cada participante do evento e levaram informação de qualidade em saúde para todos. Um trabalho muito valioso. Afinal, formar os cidadãos que estarão em postos de comando amanhã passa por fortalecer as defesas daqueles que dão suporte a eles hoje.





Voluntariado Colégios da Rede Positivo

Além dos estudantes da Graduação, alunos do Positivo International School também participaram de ações voltadas às crianças do CEI Maria Amélia em 2025. A partir do projeto de voluntariado *Club de Service*, que atende os alunos do Infantil 3, foram realizadas algumas atividades com o intuito de despertar a criatividade e o pensamento construtivista dos pequenos.

Há de se observar que todas as atividades realizadas no CEI a partir de propostas dos estudantes de outras unidades do Grupo Positivo funcionam como vias de mão dupla. Todos os participantes saem transformados ao fim do processo. Algo que parece muito simples e até fácil de colocar em prática, mas não é. Trata-se do saber transitando entre diferentes mentes; educação acontecendo em sua forma mais pura.



Projeto IRIS – “Conexões que Inspiram”

Não são apenas os professores que observam no dia a dia a diferença que a educação de qualidade faz na vida das crianças. Os pais também notam um amadurecimento diário de seus pequenos. Um vocabulário novo, uma habilidade que começa a dar o ar da graça, uma resposta lógica e plausível para uma pergunta que antes recebia apenas um olhar como resposta.

Tudo isso é resultado de estímulo. Pensando nisso, no mês de outubro, a equipe do CEI Maria Amélia apresentou para pais e comunidade o projeto IRIS. A sigla, que significa Inteligência, Reciprocidade, Imaginação e Sensibilidade, norteia as práticas realizadas na escola com o objetivo de educar de forma integral, respeitando as diferenças e as mais variadas formas de expressão infantil.

Durante a apresentação, cujo tema foi *Conexões que Inspiram*, as professoras explicaram a importância do afeto na educação. E falaram sobre como os encontros promovidos pelo CEI entre familiares, professores e alunos são uma maneira de trazer esse afeto para dentro da escola e, ao mesmo tempo, levar o aprendizado recebido na escola para dentro das casas dessas crianças.

Ao ampliar as experiências para além da sala de aula, as crianças percebem que a aprendizagem também acontece nos encontros, nas relações e nas diferentes vivências do cotidiano, reconhecendo que cada pessoa pode contribuir com novos saberes. Com base no diálogo, no respeito mútuo e na curiosidade real pelo universo do outro, elas conseguem se desenvolver da forma mais natural e humanizada possível.

Todo esse processo foi explicado aos pais e cuidadores em um esforço pedagógico para garantir aos alunos um mundo em que família e escola atuem em conexão.







CEI Maria Amélia no Seminário Internacional de Educação

Quando se fala em "romper os muros da escola", não se está falando apenas em levar o aprendizado até as casas das crianças. O objetivo também é atingir outras escolas e outros educadores, para que tudo aquilo que faz bem para um pequeno grupo de estudantes possa contribuir na educação de um número muito maior de pessoas.

No mês de novembro de 2025, por exemplo, dois projetos realizados por professoras do CEI Maria Amélia foram selecionados para participar do Seminário Internacional de Educação Infantil, promovido pela Secretaria Municipal de Educação de Curitiba. Um deles foi apresentado na categoria *Comunicação*; outro, na categoria *Exposição*.

O primeiro, feito pela professora Érica Evelin Salvi, do Infantil 2B, abordou a importância do meio ambiente como aliado na educação infantil. A professora explicou que o projeto surgiu quando um passarinho entrou na sala de aula, aguçando a curiosidade da turma, que quis saber tudo sobre aquele animal. O evento acabou colocando a natureza como protagonista das experiências e do aprendizado durante todo o ano.





O segundo, realizado pela professora Jaqueline Barroso Alves, do Infantil 3, mostrou o sucesso de uma trajetória investigativa que teve como base um tomate. Durante um ano, ela e os alunos observaram tudo o que acontecia com aquele tomatinho. A atividade, incluída na rotina da turma, estimulou a curiosidade dos estudantes, além de ter reverberado em muitas áreas do saber.

As apresentações das professoras geraram encantamento no público, formado por docentes de outras escolas da cidade, tanto públicas quanto particulares, além de especialistas e pesquisadores da área.

Orgulhosa dos resultados obtidos pelas docentes, a diretora do CEI Maria Amélia, Luciane Conceição, lembrou que esse resultado vai ao encontro de tudo aquilo em que a escola e o Instituto Positivo acreditam. "É a educação fazendo a diferença na vida das pessoas, das crianças, dos pais, principalmente, que ficaram com boas recordações desse projeto", explica. "Os projetos foram feitos com base nos interesses das crianças, e essa surpresa de terem sido selecionados nos deu um incentivo para pensarmos em novos projetos para 2026".

Encerramento do Infantil 3

Com o fim do ano letivo, em 27 de novembro, os alunos do Infantil 3 despediram-se do CEI Maria Amélia, com uma cerimônia para marcar a data. O evento contou com apresentações especiais, além de um vídeo comemorativo preparado pelas professoras em homenagem à trajetória das crianças. Ao fim do encontro, a diretora do Instituto Positivo, Eliziane Gorniak, emocionou a plateia com palavras de reconhecimento e incentivo. Em 2026, esses estudantes ingressam na pré-escola.

Durante o encontro, os pais das crianças puderam lembrar momentos que fizeram parte da vida dos filhos nos últimos três anos. Nesse período, sob o olhar de toda a equipe escolar, as crianças viveram a primeira infância, um tempo crucial para a aprendizagem, quando são percebidos alguns saltos de desenvolvimento no que tange à linguagem, às habilidades psicomotoras e à independência de cada um. A celebração deixou claro o orgulho da equipe ao testemunhar esse crescimento.

“Quanto aos alunos que vão embora, a certeza que fica é de que a cultura escolar já fez morada neles, e muitas sementes do que foi ensinado no CEI Maria Amélia ainda vão germinar!”

Luciane da Conceição, diretora do CEI Maria Amélia





Cantata natalina

Fim de ano lembra Natal — e, com ele, as músicas que parecem tocar a memória, trazendo sonhos à tona. Os alunos do Infantil 3B participaram de uma Cantata de Natal no dia 3 de dezembro.

O evento foi apoiado pela Aprende Brasil Educação e realizado na Administração Central do Grupo Positivo. As crianças apresentaram três canções natalinas, ensaiadas ao longo das aulas de musicalização, componente curricular oferecido pelo CEI Maria Amélia. A apresentação contou com o acompanhamento da professora Anne Sampaio e do professor Felipe Schalkoski Dias ao piano.

O resultado foi uma aura de amor e celebração. As vozes infantis conduziram o público a uma experiência sensível e envolvente, que certamente ficará na memória.



Encerramento das aulas de capoeira

O último encontro do ano foi o encerramento das aulas de capoeira, realizado no dia 11 de dezembro. As famílias foram convidadas a prestigiar a apresentação das crianças, que tinham a mostrar muitos movimentos aprendidos durante as aulas. Foi um momento para disseminar a cultura do esporte, do lazer e da atividade física em todas as idades.

As aulas de capoeira são patrocinadas pela Lei de Incentivo à Cultura e pela empresa Volvo, que investe em cultura e esporte, e é parceira do CEI Maria Amélia. Mais um grande motivo de orgulho e gratidão para a escola, que, com esse respaldo, consegue cumprir o desafio de oferecer educação infantil completa e de qualidade a todos os seus alunos.



Biblioteca

Em 2026, o Centro de Educação Infantil (CEI) Maria Amélia vai ganhar uma biblioteca com espaço para convivência e contação de histórias. O projeto reflete o novo posicionamento institucional do Instituto Positivo, que, além de contribuir para a melhoria da educação no Brasil, abraçou a causa do incentivo à leitura e quer estimular seus pequenos estudantes a se tornarem grandes apaixonados por literatura.



5

10 anos da Rede de Investidores Sociais do Paraná

Em 2025, a Rede de Investidores Sociais do Paraná (RIS-PR) celebrou uma década de atuação. Criada em 2015 pelo Instituto Positivo e pela Fundação Grupo Boticário, a Rede nasceu com o propósito de fortalecer o investimento social privado e ampliar a colaboração entre empresas, institutos e fundações no Paraná.

Dez anos depois, a RIS-PR reúne cerca de **50 organizações**, conectando conhecimentos, recursos e experiências em iniciativas de impacto social, ambiental e comunitário. Como organização fundadora e integrante da coordenação da Rede, o Instituto Positivo participou da celebração desse marco, reafirmando sua convicção de que a atuação colaborativa potencializa resultados e amplia as possibilidades de transformação social.



Evento de celebração dos 10 anos da Rede de Investidores Sociais do Paraná.



O que vem por aí

O Instituto Positivo em 2026

Em 2026, o Instituto Positivo seguirá fortalecendo seu compromisso com a transformação social por meio de quatro frentes estratégicas: gestão do CEI Maria Amélia, promoção do incentivo à leitura literária, apoio à Educação Pública por meio do ADE LP e voluntariado. As iniciativas previstas para o próximo ano reforçam o propósito de ampliar oportunidades, estimular o desenvolvimento humano e contribuir para a construção de comunidades mais leitoras, solidárias e preparadas para os desafios do futuro.

O CEI Maria Amélia manterá o atendimento a 98 crianças, assegurando a qualidade da Educação Infantil oferecida às famílias da comunidade. Também serão promovidas ações de formação e valorização da equipe pedagógica, além da continuidade de projetos de incentivo à leitura, como a Cabidoteca Móvel, que aproxima livros, crianças e familiares por meio do empréstimo gratuito de obras literárias, e a entrega da reforma da biblioteca da AMA.

Na área da Leitura, o Instituto dará sequência a projetos que incentivam a formação de leitores em diferentes espaços. Entre as ações previstas estão novas edições da série audiovisual Ler Transforma, a ampliação do projeto Embaixadores da Leitura, o fortalecimento do Projeto Myra, a publicação e distribuição de cartilhas inéditas da coleção Um Convite à Leitura e atividades que aproximam literatura, educação e cultura de públicos diversos.

Por meio do ADE Litoral Paranaense, o Instituto continuará apoiando a colaboração entre os municípios da região, promovendo formações para gestores e diretores escolares, encontros temáticos e grupos de trabalho voltados a temas vinculados ao compromisso assumido pelo Arranjo de aumentar o aprendizado dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática. A iniciativa seguirá contribuindo para o fortalecimento das redes municipais e para a qualificação das políticas educacionais no território.

Já na área de Voluntariado, o foco estará na ampliação do engajamento de colaboradores e estudantes em causas sociais, por meio de campanhas solidárias, formação de voluntários, incentivo à leitura, parcerias com organizações da sociedade civil e ações alinhadas ao Ano Internacional do Voluntariado. A expectativa é fortalecer uma cultura de participação cidadã capaz de gerar impacto positivo nas comunidades atendidas.

Em 2026, o Instituto Positivo seguirá ampliando e qualificando suas ações de incentivo à leitura, buscando alcançar mais pessoas, fortalecer práticas consistentes e dar escala às iniciativas desenvolvidas.

Ao fazer isso, reafirma também sua contribuição para um propósito maior do Grupo Positivo: aprender e ensinar para inspirar um futuro mais positivo.

Realização
Instituto Positivo

Diretora do IP
Eliziane Gorniak

Coordenação de Comunicação
Maíra Weber

Jornalista responsável
Nayra Gazafi de Moraes

Equipe Instituto Positivo
Ana Laura Ribeiro
Eliziane Gorniak
Kátia Ferreira
Maíra Weber
Nathalia Casarin
Nayra Gazafi de Moraes
Renato Travençoli da Luz

Diretora do CEI Maria Amélia
Luciane da Conceição

Conselho de Governança
Lucas Guimarães
Alceu Gnoatto
Carlos Eduardo Sanches
Celso Hartmann
Claudio de Moura Castro
Fabio Oliveira
Gilberto Alves da Silva Junior
Luis Cezar Teixeira
Mozart Neves Ramos

Conselho Fiscal
Fabio Trierweiler Faigle
Sandra Franco



INSTITUTO POSITIVO

institutopositivo.com.br
facebook.com/positivoinstituto
instagram.com/positivoinstituto
linkedin.com/company/instituto-positivo



INSTITUTO
POSITIVO